



## CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Reconhecimento: DOU Nº 241, 18 de dezembro de 2017, Seção I, Página 69 – 70 / Portaria 1.340, de 15 de dezembro de 2017

Renovação de reconhecimento de curso DOU - Portaria Nº 209, de 25 de junho de 2020

### PLANO DE ENSINO

Semestre Letivo	2021/1
Disciplina	Sociologia
Pré-requisito	Não há
Período	1º
Turno	Noturno
Carga Horária Total (atividades de Aprendizagem Teóricas/Práticas)	30 h/a
Carga Horária Presencial da disciplina	
Carga Horária em Atividades de Aprendizagem Orientadas	<b>60h/a em regime de APNP, conforme Resolução CS 01/2020</b>
Carga Horária Semanal	4 h/a
Professor(a)	Ms. Rafael de Almeida Ávila Lobo
E-mail	<a href="mailto:rafael.lobo@ifes.edu.br">rafael.lobo@ifes.edu.br</a>
Curriculum Lattes	<a href="http://lattes.cnpq.br/6477801419517444">http://lattes.cnpq.br/6477801419517444</a>

#### Ementa

Sociologia como ciência. Formação do pensamento sociológico: o fato social em E. Durkheim, a ação social em M. Weber e as classes sociais em K. Marx. A sociologia contemporânea. Reestruturação produtiva e mercado de trabalho: novos atores e novas dinâmicas sociais.

#### Objetivos

##### O aluno deverá ser capaz de:

- Geral: proporcionar ao discente sólida formação geral, humanística e sociológica.
- Específicos: proporcionar ao discente o contato com os aspectos culturais predominantes nas diversas sociedades existentes.

#### Conteúdos

Carga  
Horária

<b>UNIDADE I –</b>	<b>horas</b>
<p>As origens da sociologia e sua contribuição ao campo científico:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Introdução ao pensamento sociológico.</li> </ul> <p>Aprendendo a pensar com a sociologia:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A sociologia como disciplina;</li> </ul> <p>Indivíduo, sociedade e os processos de socialização:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A sociedade dos indivíduos.</li> </ul>	<b>5 horas</b>
<b>UNIDADE II –</b>	<b>15 horas</b>
<p>Introdução à sociologia aplicada à administração.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sociologia aplicada à administração e conceitos básicos de sociologia para a administração;</li> <li>• Cultura organizacional.</li> <li>• O poder nas organizações;</li> <li>• A mudança nas organizações;</li> <li>• O ambiente organizacional e a responsabilidade social.</li> </ul>	
<b>UNIDADE III –</b>	<b>10 horas</b>
Sociologia política: trabalho, classe social e desigualdades no capitalismo brasileiro.	

### Estratégias de Aprendizagem

Aulas expositivas dialogadas, Dinâmicas de grupo, Trabalhos individuais, interdisciplinares, Estudo de casos, leitura de textos, ferramentas de ensino híbrido (Moodle). Possibilidade de atendimento síncrono via Meet.

### Recursos Metodológicos

Recursos materiais utilizados na aplicação das estratégias de aprendizagem: Computador, celular, internet, slides, textos, vídeos e áudios.

### Avaliação

O semestre vale 100 pontos. Serão realizadas quatro atividades formais de avaliação por semestre, com valores somatórios, observando-se a seguinte distribuição:

1ª Atividade Avaliativa: Prova individual e sem consulta (**P1**) = valor 30 pontos

2ª Atividade Avaliativa: Seminários Temáticos ou Investigação Sociológica nas Empresas (**ST1**) = valor 30 pontos

3ª Atividade Avaliativa: Trabalho Interdisciplinar (**TI**) = valor 25 pontos

4ª Autoavaliação (**A1**) = valor 15 pontos no total

Para efeitos de aprovação e reprovação, em consonância com o Regulamento da Organização Didática (ROD), dos Cursos de Graduação do Ifes, no Art. 81 (Título IV – Da Avaliação Escolar; Seção III - Da Verificação do Rendimento Escolar, da Dependência e da Promoção (Art. 81 ao Art. 85):

§1º Estará aprovado no componente curricular o aluno que obtiver nota semestral maior ou igual a 60 (sessenta) pontos e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento).

§2º Será obrigatoriamente submetido ao instrumento final de avaliação o aluno que obtiver nota inferior a 60 (sessenta) pontos e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento).

§3º Será considerado aprovado no componente curricular o aluno que obtiver nota final igual ou superior a 60 (sessenta) pontos, resultante da média aritmética entre a nota semestral das avaliações parciais e a nota do exame final.

§4º Estará retido no componente curricular o aluno que obtiver nota semestral inferior a 60 (sessenta) pontos, como resultado da média aritmética entre a nota semestral e o exame final.

### Ações Pedagógicas Adequadas às Necessidades Específicas

Adaptação curricular e avaliação diferenciada conforme o caso mas, até o momento, as informações são de que não haverá necessidade.

Atividades Online			
TIPO (S)	METODOLOGIA(S) DE UTILIZAÇÃO	ATIVIDADE(S)	CARGA HORÁRIA
Atividade 1 -	APNP (Atividades Pedagógicas Não Presenciais)	<p>Segundo Zygmunt Bauman e Tim May, a sociologia é "(...) <i>uma prática disciplinada, dotada de um conjunto próprio de questões com as quais aborda o estudo da sociedade e das relações sociais</i>" (2010, pg. 11). Para eles a sociologia "(...) <i>se distingue por observar as ações humanas como elementos de figurações mais amplas; ou seja, de uma montagem não aleatória de atores reunidos em rede de dependência mútua (dependência considerada o estado no qual a probabilidade de que a ação seja empreendida e as chances de seu sucesso se alterem em função do que sejam os atores, do que façam ou possam fazer</i>" (2010, pg. 16-17). Nosso objetivo aqui é compreender o que é a sociologia e como ela se diferencia dos demais campos da ciência.</p> <p>Os indivíduos fazem a sociedade ou são feitos por ela? Segundo o sociólogo alemão <a href="#">Norbert Elias</a> (1994) existe uma falsa oposição entre os conceitos de indivíduo e de sociedade. E se uma compreensão melhor da relação entre indivíduo e sociedade só pudesse ser atingida pelo rompimento dessa alternativa 'ou isto ou aquilo', desarticulando essa antítese cristalizada? Para Elias, a sociedade é mais que a soma dos indivíduos, ela não é uma criação racional e deliberada de pessoas individuais, mas ela existe pois estamos juntos e através de nossas ações damos continuidade a ela. A sociedade se modifica de maneiras específicas, possui história e segue um curso não pretendido ou planejado pelos indivíduos que a compõem. Estes, desempenham papéis na sociedade, ou seja, se vinculam aos processos sociais "supra individuais" que nela existem. Nosso objetivo aqui é compreender as relações entre indivíduo e sociedade.</p>	10h
Atividade 2 -	APNP (Atividades Pedagógicas Não Presenciais)	<p>A sociologia tem como premissa básica o estudo dos FENÔMENOS SOCIAIS. E o que são fenômenos sociais?</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• são produtos da interação humana que se concretizam no ambiente físico, com um complexo cultural e num momento histórico;</li> <li>• são alicerçados em valores e padrões, envolvendo aspectos psicossociais, econômicos, políticos, culturais...</li> <li>• estão conectados com os papéis sociais dos indivíduos que dele participam, tendo em vista não somente a estabilidade estrutural, mas também as contínuas transformações.</li> </ul> <p>Nosso objetivo aqui é, portanto, introduzir os principais conceitos da sociologia que podem ser aplicados à administração possibilitando a compreensão de fenômenos sociais pertinentes à realidade da atuação do administrador.</p> <p>Ruth Benedict em seu livro "O crisântemo e a espada" definiu a cultura como uma espécie de "lente através da qual o homem vê o mundo". Assim, indivíduos de culturas diferentes usam lentes diversas e, portanto, têm visões desencontradas das coisas. Sabemos que a cultura permeia a vida social e é dinâmica, ou seja, está em constante transformação. As organizações também estão inseridas nesse contexto, logo a cultura é uma questão relevante para elas. A cultura pode ser entendida como um "sistema de ideias, conhecimentos, técnicas, artefatos, padrões de comportamento e atitudes que caracteriza uma sociedade, ou uma</p>	5h

		<p>organização”, bem como um “conjunto acumulado de símbolos, ideias e produtos materiais associados a um sistema social”.</p> <p>É por isso que podemos falar em cultura organizacional, uma espécie de subcultura ligada a cultura mais geral.</p> <p>Nosso objetivo aqui é, portanto, compreender o complexo conceito de cultura e como ele pode ser utilizado para pensar as organizações como ambientes possuidores de cultura também.</p>	
Atividade 3 -	APNP (Atividades Pedagógicas Não Presenciais)	<p>A antropologia é um campo de conhecimento das ciências sociais. Ela busca explicar cientificamente o ser humano em sua totalidade, nos aspectos: natural, social e humano. Assim como a sociologia, ela também tem a contribuir na produção de conhecimentos para contextos empresariais e organizacionais, pois, como vimos, são ambientes em que a cultura se manifesta. Na próxima aula falaremos mais sobre isso. Como estudamos a cultura organizacional nas aulas passadas, agora vamos ver um pouco mais sobre o que é a antropologia e o seu objeto principal, a cultura.</p> <p>Nosso objetivo aqui é compreender o que é a antropologia, suas características, seus métodos e o seu objeto, a cultura.</p> <p>Vimos nas aulas passadas sobre a cultura organizacional e a antropologia, agora daremos um direcionamento mais específico para a antropologia aplicada a contextos empresariais e organizacionais. São dois conteúdos que se aproximam aqui, o primeiro é referente ao método etnográfico, um dos métodos mais importantes da antropologia e que vem cada vez mais sendo utilizado pelas organizações, tanto para investigar sua própria cultura organizacional quanto para investigar a cultura nos contextos e ambientes que a interessam: clientes, grupos sociais impactados por suas atividades e demais <i>stakeholders</i>. O segundo diz respeito aos desafios do fazer etnográfico dentro de ambientes empresariais, ou seja, são dicas dadas por uma pesquisadora sobre como conseguir realizar sua pesquisa dentro de um ambiente tão dinâmico e complexo como pode ser uma organização.</p> <p>Nosso objetivo aqui é compreender o método etnográfico e seus desafios quanto a aplicação dentro de ambientes empresariais.</p>	10h
Atividade 4 –	APNP (Atividades Pedagógicas Não Presenciais)	<p>Ao longo das últimas duas décadas do séc. XXI aproximadamente 30 milhões de brasileiros adentraram ao mercado de consumo. Na época, a chegada desse contingente foi comemorada como a passagem à classe média, ou seja, pelo incremento de renda essas pessoas teriam subido de classe social passando a ser classe média. Mas será que esses milhões de brasileiros se tornaram mesmo classe média? O que é a classe média? O que é uma classe social? Como é o mundo do trabalho visto através das classes sociais no Brasil? O objetivo dessa aula é compreender a relação entre classe social e trabalho no Brasil contemporâneo através da obra do sociólogo Jessé Souza em seu livro "Batalhadores brasileiros".</p>	10h
Atividade 5 -	APNP (Atividades Pedagógicas Não Presenciais)	<p>Você já ouviu falarem do brasileiro como o "povo do jeitinho", da "mandragem", do "samba no pé" e do "você sabe com quem está falando?" sim ou não? Você já ouviu discursos tentando interpretar o Brasil afirmando que aqui há a permanência de aspectos pré-modernos ainda existentes em nossa sociedade atual? Pois bem, a ideia dessa discussão é contrapor as teses culturalistas de teor ideológico da “identidade nacional” que descrevem os brasileiros como “emotivos”, “jeitosos”, “cordiais”, “mandros” e “pré-modernos”, ou seja, a proposta aqui é explicar o Brasil moderno de forma alternativa. Isso servirá para desconstruirmos a legitimação política das teses culturalistas que obscurecem os motivos de nossos problemas de modernização, sobretudo a desigualdade de classes existente no Brasil, fazendo parecer que aspectos da cultura pré-moderna ainda permanecem entre nós. A ideia é, portanto, desconstruir o “mito do mal de origem do brasileiro” e discutirmos o Brasil atual.</p>	5h

Nosso objetivo aqui é discutir o Brasil moderno com base na obra do sociólogo Jessé Souza.		
Atividade 6 -	APNP (Atividades Pedagógicas Não Presenciais)	<p>Vimos que a sociedade disciplinar e a sociedade de controle são cheias de negatividade, de imposições, cerceamentos, controle, mandamentos e restrições. Ou seja, coisas que vem de fora do ser mas que agem sobre ele disciplinando-o. A sociedade do desempenho, por sua vez, vai se desvinculando da negatividade, ela é desregulamentada, cheia de positividade, é o paraíso das possibilidades, da liberdade, da competência onde o desempenho é um poder hábil. Portanto, o que na sociedade disciplinar era proibição, mandamento, lei, não-ter-o-direito, vigilância (coisas de fora); na sociedade do desempenho é projeto, iniciativa, superação, potencialidade e motivação (coisas de dentro). Logo, enquanto na sociedade disciplinar e do controle são produzidos pela negatividade sujeitos loucos e delinquentes, na sociedade do desempenho são produzidos pelo excesso de positividade sujeitos depressivos e fracassados. Ou seja, estamos diante de uma mudança significativa nas características da sociedade, o ser é que passa a se moldar à maximização do seu desempenho pois isso é positivo. O esgotamento, o burnout e a depressão explodem. Nosso objetivo aqui é compreender as características da sociedade de desempenho e compará-la aos dois modelos vistos na aula anterior.</p>
		20h

#### Bibliografia Básica

1. CASTELLS, Manuel. **A Sociedade em Rede** (A era da Informação: Economia, sociedade e Cultura, volume 1, São Paulo, Paz e Terra, 1999).
2. HARVEY, David. **Condição pós-moderna**. São Paulo: Edições Loyola, 1992.
3. WEBER, Max. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

#### Bibliografia Complementar

1. DIAS, Reinaldo. **Sociologia das Organizações**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2012
2. ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do trabalho**. São Paulo: Boitempo, 2000.
3. ELIAS, Norbert. **A sociedade dos indivíduos**. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.
4. BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade Líquida**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.
5. CASTRO, Celso Antônio Pinheiro de Castro. **Sociologia Aplicada à Administração**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2014.
6. HIRATA, Helena. **Gênero e trabalho no Brasil e na França**. São Paulo: Boitempo, 2016.
7. DURKHEIM, Émile. **Da divisão do trabalho**. São Paulo: Martins Fontes, 2010.